Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Concurso Público de Provas para Provimento de Vagas para Cargos de Técnico-Administrativo em Educação

PROVA ESCRITA

PSICÓLOGO

5 de Junho de 2016

Concurso Público UFMS 2016

INSTRUÇÕES

1. Confira, na etiqueta colada na carteira, o seu nome e o cargo em que você está inscrito. Qualquer erro, solicite a correção ao fiscal.
2. Não manuseie este caderno e o cartão-resposta até receber a autorização.
3. Verifique se este caderno corresponde ao cargo em que você se inscreveu.
4. Ao receber a autorização, verifique, neste caderno, se constam todas as questões e se há imperfeição gráfica que cause dúvidas. Qualquer reclamação só será aceita durante os quinze minutos iniciais da prova.
5. No cartão-resposta, confira o seu nome e o número da carteira, e assine no local indicado. Verifique se há imperfeição gráfica ou marcações indevidas no campo destinado às suas respostas. Se houver, reclame imediatamente.
6. Este caderno contém **50 questões.** Cada questão contém cinco alternativas, identificadas pelas letras (A), (B), (C), (D) e (E), das quais apenas uma é a correta. Transcreva para o cartão-resposta a letra correspondente à alternativa correta, preenchendo todo o espaço do círculo.
7. Não faça rasuras, não dobre, não amasse e não manche o cartão-resposta. Preencha-o corretamente, porque ele não será substituído, exceto em caso de imperfeição gráfica. Responda a todas as questões.
8. Esta prova terá a duração de **quatro horas** e você somente poderá deixar este recinto **1h (uma hora)** após o início da prova (15h15m)
9. Você somente poderá levar este caderno depois de transcorridas 3 horas do início da prova (17h15m).

NOME: _____

LÍNGUA PORTUGUESA

Para responder às questões 01, 02 e 03, leia o texto a seguir, que foi retirado da Revista Super Interessante:

Já existe semáforo no chão para quem vive olhando o celular

No interior da Alemanha, você pode andar sem ter que parar a conversa com o crush no Whatsapp

Por Helô D'Angelo.

Você já se distraiu tanto com seu celular que esqueceu de olhar para os dois lados antes de atravessar a rua? Então, essa é pra você: a cidade de Augsburg, no sul da Alemanha, acaba de instalar semáforos no chão para que os pedestres não precisem largar o Whatsapp na hora de atravessar. Colocados pouco antes de uma linha de trem, eles ficam vermelhos quando o veículo se aproxima - são os primeiros sinais de trânsito desse tipo do mundo.

Na Alemanha, as leis de trânsito costumavam ser seguidas rigorosamente. Mas, com a chegada dos smartphones e das redes sociais, a coisa mudou de figura: um estudo conduzido no começo do ano mostrou que mais de 20% dos pedestres alemães andavam distraídos pelos seus celulares. No mesmo período, uma menina de 15 anos foi atropelada por um bonde em Augsburg enquanto digitava em seu smartphone - e foi aí que o governo local resolveu instalar o novo semáforo.

(Disponível em www.super.abril.com.br/tecnologia/ja-existe-semaforo-no-chao-para-quem-vive-olhando-o-celular, acesso em 06/05/2016)

01. No segundo parágrafo do texto, a expressão popular “a coisa mudou de figura” faz referência:
   (A) Às mudanças nas leis de trânsito ocorridas na Alemanha.
   (B) Ao aparecimento de smartphones e de redes sociais na Alemanha.
   (C) Ao surgimento de pesquisas sobre o impacto promovido pela entrada de smartphones e redes sociais na Alemanha.
   (D) À diminuição no respeito às leis de trânsito na Alemanha.
   (E) Ao atropelamento de uma menina de 15 anos em Augsburg.

02. Com base no emprego de classes gramaticais no texto, analise as afirmações a seguir e assinale a alternativa correta.

   I. O advérbio “rigorosamente” (2º parágrafo) poderia ser substituído, sem prejuízo de sentido, por “com rigor”.
   II. Estão conjugados no pretérito perfeito do modo indicativo os verbos “esqueceu” e “acaba” (1º parágrafo).
   III. Na oração: “quando o veículo se aproxima” (1º parágrafo), a conjunção “quando” poderia ser substituída, sem prejuízo de sentido, por “assim que”.
   IV. Na oração: “Mas, com a chegada dos smartphones e das redes sociais, a coisa mudou de figura” (2º parágrafo), a conjunção “mas” poderia ser substituída, sem prejuízo de sentido, por “contudo”.
   V. O verbo “precisem” (1º parágrafo) está conjugado no presente do modo subjuntivo.

   (A) Todas as afirmações estão corretas.
   (B) Apenas as afirmações I, III e V são corretas.
   (C) As afirmações I, II, III e IV são corretas.
   (D) As afirmações I, II e IV são corretas.
   (E) As afirmações I, III, IV e V são corretas.

03. Assinale a alternativa na qual o segmento apresentado entre aspas NÃO possui valor temporal no emprego que lhe é feito no texto.

(A) “No começo do ano”. (2º parágrafo)

(B) “No mesmo período”. (2º parágrafo)

(C) “Quando o veículo se aproxima”. (1º parágrafo)

(D) “Pouco antes de uma linha de trem”. (1º parágrafo)

(E) “Enquanto digitava em seu smartphone”. (2º parágrafo)

Para responder às questões 04 e 05, leia o texto a seguir.

Concurso marca 400 anos da morte de Shakespeare

Vídeos que melhor mostrarem a atualidade da obra do dramaturgo inglês serão premiados com viagem ao Reino Unido e vale-presente

REDAÇÃO 5 de maio de 2016

Passados 400 anos da sua morte, por que William Shakespeare continua atual? É essa a pergunta que embala o concurso cultural Shakespeare Hoje, promovido pelo British Council e parte da programação “Shakespeare Lives”, que vem celebrando por meio de uma série de eventos, que se estenderão ao longo do ano, os quatro séculos da morte do dramaturgo inglês.

Destinado a professores e alunos de escolas públicas e particulares de todo o Brasil, o concurso pede para que os participantes produzam um vídeo que mostre a importância e atualidade da obra shakespeariana.

As produções devem ter, no máximo, quatro minutos e podem ser feitas em grupos de até cinco alunos que estejam cursando o Ensino Fundamental II ou Médio e com a coordenação de um professor.

O material deve abordar textos e personagens de Shakespeare e pode conter excertos de peças, adaptações ou conteúdos autorais que sejam inspirados pela obra do autor.

Os melhores vídeos serão premiados com uma viagem para o Reino Unido e vales-presentes no valor de 1 mil reais. As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas até o dia 28 de outubro.

(Disponível www.cartaeducacao.com.br/agenda/concurso-marca-400-anos-da-morte-de-shakespeare, em 06/05/2016)

04. Assinale a alternativa INCORRETA no que se refere à coesão e/ou à coerência do texto lido.

(A) No estabelecimento de coesão lexical no texto, os nomes “vídeos”, “produções” e “material” são empregados em relação de sinonímia.

(B) No trecho “É essa a pergunta que embala o concurso cultural Shakespeare Hoje[...]” (1º parágrafo), o pronome demonstrativo “essa” estabelece referência catafórica por se referir ao substantivo “pergunta”.

(C) Em “Passados 400 anos da sua morte, por que William Shakespeare continua atual?” (1º parágrafo), a sequência formada pela preposição “por” e pelo pronome interrogativo “que” pode ser substituída, sem prejuízo de sentido, pela expressão “por qual motivo”.

(D) Entre as marcas de coesão referencial do texto, está o uso dos pronomes “sua” em “Passados 400 anos da sua morte” e “essa” em “É essa a pergunta que embala o concurso”. (1º parágrafo)

(E) Entre as marcas de coesão lexical do texto, está o uso de “autor” (penúltimo parágrafo) e “dramaturgo inglês” (primeiro parágrafo) em referência a “William Shakespeare”. (1º parágrafo)

05. Com base nas relações sintáticas e semânticas inerentes ao texto, assinale a alternativa INCORRETA.

(A) No período composto por coordenação: “As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas até o dia 28 de outubro” (último parágrafo), a segunda oração - “e podem ser realizadas até o dia 28 de outubro” - possui sujeito oculto, cujo núcleo aparece expresso na oração anterior.

(B) Na oração “que se estenderão ao longo do ano” (1º parágrafo), a palavra “que” é um pronome relativo que exerce a função de sujeito simples.

(C) Na sequência “obra shakespeariana” (2º parágrafo), o adjunto adnominal “shakespeariana” poderia ser substituído, sem prejuízo de sentido, pela expressão “de Shakespeare”.

(D) Na oração “O material deve abordar textos e personagens de Shakespeare” (4º parágrafo), se o trecho sublinhado fosse substituído pelo adjetivo “shakespearianos”, a alteração representaria um erro de concordância nominal.

(E) O trecho “os quatro séculos da morte do dramaturgo inglês” (1º parágrafo) funciona como objeto direto do verbo principal “celebrando”.

06. Analise o texto a seguir, disponível em www.politicacomk.com.br/charge-meu-coracao-amanheceu-pegando-fogo, acesso em 22/04/2016 e, com base na análise dos recursos verbais e não verbais, assinale a alternativa INCORRETA.

(A) No primeiro balão, a presença imagética das notas musicais, somada ao conteúdo verbal, explicita para o leitor que a repetição da palavra “fogo” consistia em um emprego expressivo-musical.

(B) Na representação imagética da postura assumida pelo passageiro, o estado de pânico sugere que a repetição da palavra “fogo”, no primeiro balão, tenha sido compreendida por ele como uma interjeição.

(C) No primeiro balão, o substantivo “fogo” foi empregado em sentido conotativo.

(D) Trata-se de um texto que articula elementos verbais e não verbais para a produção de um efeito de humor.

(E) Trata-se de um exemplo de texto verbal e não verbal com predomínio da função metalinguística da linguagem.

07. Analise as sequências de palavras apresentadas nos itens a seguir:

I. intervem, infra-hepático, antiaéreo, magoo, auto-instrução.
II. autoeducação, cossecante, inter-resistente, supra-auricular.
III. bio-organismo, alcaloide, intervém, entrerregiões, reidratar.
IV. macro-sistema, saúdo, hübneriano, semi-herbáceo.

NÃO há desvio gramatical nas palavras contidas:

(A) Apenas nos itens II e IV.
(B) Apenas nos itens II e III.
(C) Apenas nos itens II, III e IV.
(D) Apenas nos itens I e III.
(E) Nos itens I, II, III e IV.

Para responder às questões 08, 09 e 10, leia o texto a seguir.

O Facebook consome seis horas da sua semana

Tempo médio de permanência na rede social foi informado por Mark Zuckerberg durante a apresentação dos relatórios da empresa

Na semana passada, o Facebook divulgou um relatório sobre o primeiro quadrimestre deste ano. Os números são absurdos: lucro de R$ 5,3 bilhões, recorde de 1,65 bilhões de usuários, entre outros valores impressionantes.

Em meio a tantos números que saltaram aos olhos, um dado passou batido, mas ele é tão importante – ou mais importante, da ótica social – quanto o lucro espantoso apresentado por Mark Zuckerberg aos acionistas: um usuário inscrito no Facebook passa cerca de 50 minutos do dia na rede social.

Inicialmente, pode parecer um número comum, mas, considerando que um dia tem 24 horas, que passamos entre sete e oito horas diárias dormindo e que trabalhamos/estudamos entre seis e oito horas, 50 minutos é MUITA coisa.

Eliminando catorze horas do dia – sete de sono e sete de estudo/trabalho –, restam apenas dez horas para fazermos o que quisermos. Na prática, sabemos que não é bem assim, já que tem o tempinho do banho, do almoço, do jantar, do transporte para a escola/faculdade/trabalho, etc. Mas, considerando essa estimativa, gastamos quase um décimo do nosso tempo livre com o Facebook.

Para se ter uma ideia de como esta atividade se enraizou em nossa vida, basta analisar o tempo médio que gastamos com outras atividades. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), usamos, em média:

- Dezenove minutos do dia lendo (livros, notícias, etc.);

- Dezessete minutos diários praticando esportes ou alguma atividade física;

- Quatro minutos por dia conversando ou participando de atividades sociais;

- 1.07 horas do dia comendo e bebendo;

- 2.8 horas do dia assistindo filmes ou televisão.

É importante dizer que os 50 minutos diários se referem somente ao Facebook. Então, é provável que passemos mais de uma hora por dia em redes sociais, se somarmos o tempo que navegamos por YouTube, Twitter, Instagram, Snapchat, Whatsapp, Telegram e afins.

(Disponível www.revistagalileu.globo.com/Cultura/Cultura-digital/noticia/2016/05/o-facebook-consome-seis-horas-da-sua-semana.html, em 06/05/2016)

08. A palavra “que” possui várias funções em Língua Portuguesa e é empregada com frequência no texto lido. Em cada alternativa a seguir, são apresentados trechos nos quais essa palavra pertence à mesma classe gramatical, EXCETO:

(A) “É provável que passemos mais de uma hora por dia em redes sociais”. (último parágrafo)

(B) “Em meio a tantos números que saltaram aos olhos” [...]. (2º parágrafo)

(C) “Na prática, sabemos que não é bem assim” [...]. (4º parágrafo)

(D) [...] “que trabalhamos/estudamos entre seis e oito horas” [...]. (3º parágrafo)

(E) [...] “considerando que um dia tem 24 horas” [...]. (3º parágrafo)

09. Quanto ao emprego de pontuação do texto, assinale a alternativa correta.

(A) É facultativa a vírgula empregada após a palavra “Inicialmente”. (3º parágrafo)

(B) Em: “Eliminando catorze horas do dia – sete de sono e sete de estudo/trabalho –, restam apenas dez horas” (4º parágrafo), o trecho entre travessões poderia ser apresentado entre parênteses, mantendo-se a correção gramatical.

(C) Os dois-pontos empregados no primeiro parágrafo poderiam ser substituídos por uma vírgula, mantendo-se a correção gramatical.

(D) É facultativa a vírgula empregada antes da palavra “se” em: “é provável que passemos mais de uma hora por dia em redes sociais, se somarmos o tempo que navegamos por YouTube, Twitter, Instagram, Snapchat, Whatsapp, Telegram e afins”. (último parágrafo)

(E) A vírgula empregada imediatamente após o segmento “Na semana passada” (1º parágrafo) separa um adjunto adverbial deslocado.

10. Com base nos recursos linguísticos empregados e na relação deles com a produção de sentidos no texto, analise as afirmações a seguir e assinale a alternativa correta.

I. Nos dois primeiros parágrafos, o emprego dos adjetivos “absurdos”, “impressionantes” e “espantoso” explicita as reações/posições do emissor da mensagem acerca dos dados que comprovam que a maioria dos brasileiros utiliza boa parte de seu tempo livre no Facebook.

II. No título, o pronome “sua” é empregado anaforicamente em referência ao “Facebook”.

III. O emprego do verbo “consumir” (no título) e o uso em caixa alta da palavra “MUITA” (no 3º parágrafo) são alguns dos exemplos que explicitam a posição do emissor a respeito do tempo que os usuários destinam ao Facebook.

(A) Apenas a afirmação III é correta.
(B) Apenas a afirmação I é correta.
(C) As afirmações II e III são corretas.
(D) Apenas a afirmação II é correta.
(E) Todas as afirmações são corretas.

11. Assinale a alternativa correta no que se refere à utilização do acento grave, indicativo de crase, em Língua Portuguesa:
(A) Enviarei a lista de convidados à Vossa Excelência.
(B) Nosso carro oficial sairá a uma hora em ponto.
(C) O público assistia à estreia da peça a distância.
(D) Junto a parede ainda constava a marca de toda a agressão.
(E) O usuário de drogas estava à portas da morte.

Leia estes versos do escritor português Sidónio Muralha e responda às questões 12 e 13.

PROFECIA

Cada gesto de ódio
cada gesto de prepotência
cada gesto para amordaçar a verdade
cada gesto para amparar a mentira
cada gesto que suprime outro gesto
cada gesto - indigesto
- voltará implacável como um «boomerang»
E ninguém escapará a essa lei.

12. Entre as marcas de expressividade da linguagem literária adotada no poema, a repetição do segmento “Cada gesto”, no início de seis primeiros versos, configura um exemplo de:
(A) Ironia.
(B) Perífrase.
(C) Hipérbato.
(D) Paradoxo.
(E) Anáfora.

13. O verbo “amordaçar” é empregado em sentido metafórico no 3º verso do poema. Morfologicamente, essa palavra é formada por um processo denominado:
(A) Pseudoprocesso.
(B) Composição por justaposição.
(C) Derivação parassintética.
(D) Derivação regressiva.
(E) Derivação prefixal e sufixal.

Leia o trecho da carta a seguir e responda à questão 14.

> Magnífico Reitor da Universidade Pedagógica (UP) de Moçambique, Prof. Doutor Rogério José Uthui, respeitosamente, dirigimo-nos à Reitoria, primeiro, para renovar os nossos agradecimentos pela confiança e autonomia concedida, o que, sem dúvida, permitiu-nos, ao longo destes quase seis meses de estudos, em diversos cursos, que o lecionamento decorresse da melhor forma possível e fosse satisfatório.
>
> Lamentavelmente, os deveres e direitos dos estudantes e docentes não estão a ser alcançados e gostaríamos que o magnífico reitor soubesse que da nossa parte não falta empenho ao trabalho, dedicação e cumprimento nas soluções em relação ao que nos pedem.
>
> [...]
>
> Por Estudantes de Engenharia UP-Beira

(Disponível em www.verdade.co.mz/vozes/37-hora-da-verdade/53960-carta-aberta-ao-magnifico-reitor-da-universidade-pedagogica-por-estudantes, acesso em 01/05/2016)

14. Analise os recursos linguísticos empregados no texto e assinale a alternativa INCORRETA.

(A) No trecho “em relação ao que nos pedem” (2º parágrafo), a próclise é facultativa.

(B) A colocação pronominal realizada nas formas verbais “dirigimo-nos” e “permitiu-nos” configura exemplos de ênclise. (1º parágrafo)

(C) O emprego do verbo “soubesse” (2º parágrafo), conjugado no pretérito imperfeito do modo subjuntivo, denota possibilidade ou desejo de que o destinatário saiba a respeito da dedicação, do empenho e do trabalho dos emissores representados pelo autor da carta.

(D) O trecho “para renovar os nossos agradecimentos” (1º parágrafo) poderia ser substituído por “a fim de renovar os nossos agradecimentos”, sem que se perdesse o tom de formalidade da carta que é dirigida à autoridade máxima da universidade.

(E) Em “dirigimo-nos à Reitoria” (1º parágrafo), o emprego do acento grave, indicativo de crase, leva em conta a regência do verbo pronominal que o antecede.

15. Analise o texto a seguir, disponível em www.ivoviuauva.com.br/tag/flashback, acesso em 22/04/2016 e, com relação à escolha lexical, assinale a alternativa correta.

(A) Os termos “Ué” e “Peraí” são formas dicionarizadas cujo emprego se dá apenas regionalmente para designar dúvidas.

(B) Em suas duas ocorrências no diálogo, o termo “Flashback” pertence à mesma classe gramatical.

(C) Em suas duas ocorrências no diálogo, o termo “Flashback” é um estrangeirismo empregado sinestesicamente em referência à hiperinflação.

(D) O termo “Peraí” é uma variante reduzida/contraída, que denota espanto.

(E) O termo “hiperinflação” aparece negritado por se tratar de um empréstimo linguístico.

LEGISLAÇÃO

16. Conforme a Lei nº 8.112/1990, é uma penalidade disciplinar que pode ser aplicada ao servidor público:
    (A) Multa.
    (B) Censura.
    (C) Advertência.
    (D) Suspensão de direitos políticos.
    (E) Abono pecuniário.

17. O atendimento ao público deve ser realizado com agilidade, presteza, boa vontade, qualidade, urbanidade, cordialidade e respeito, fornecendo as orientações e informações claras e confiáveis, devendo o servidor público atuar de modo a harmonizar as relações entre o cidadão e a UFMS. Durante o atendimento, o servidor deve observar as seguintes condutas, EXCETO:
    (A) Expressar-se utilizando linguagem coloquial, procurando adequar-se à individualidade e ao perfil do cidadão, ao repassar informações essenciais para a solução de sua demanda.
    (B) Manifestar opinião pessoal, juízo de valor, ou emitir parecer sobre assuntos diversos aos serviços demandados.
    (C) Evitar interrupções por razões alheias ao atendimento.
    (D) Agir com profissionalismo em situações de conflito, procurando manter o controle emocional.
    (E) Orientar corretamente o cidadão quando o atendimento precisar ser realizado em outra unidade ou setor.

18. Considerando o direito à informação previsto na Lei nº 12.527/2011, analise os itens abaixo e, a seguir, assinale a alternativa correta.

    I. A Lei de Acesso à Informação estabeleceu procedimentos a serem adotados pela Administração Pública Federal no fornecimento de qualquer informação de interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral, que serão prestadas no prazo da lei, sob pena de responsabilidade, ressalvadas aquelas cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado.
    II. É dever dos órgãos e entidades públicas promover, mediante requerimento, a divulgação de informações de interesse coletivo ou geral por eles produzidas ou custodiadas, a exemplo das informações concernentes a procedimentos licitatórios, inclusive os respectivos editais e resultados, bem como a todos os contratos celebrados.
    III. São passíveis de classificação as informações cuja divulgação ou acesso irrestrito possam prejudicar ou causar risco a projetos de pesquisa e desenvolvimento científico ou tecnológico.
    IV. A informação em poder dos órgãos e entidades públicas, observado o seu teor e em razão de sua imprescindibilidade à segurança da sociedade ou do Estado, poderá ser classificada como ultrassecreta, secreta ou reservada, cujos prazos máximos de restrição de acesso à informação vigoram a partir da data de sua produção por 20 (vinte) anos, 10 (dez) anos, e 5 (cinco) anos respectivamente.
    V. Quando estiverem sendo descumpridos prazos ou outros procedimentos previstos na Lei, ou quando o acesso à informação não classificada como sigilosa for negado pelos órgãos ou entidades do Poder Executivo Federal, o requerente poderá recorrer à Controladoria-Geral da União, que deliberará no prazo de 5 (cinco) dias.

    (A) Apenas um item está correto.
    (B) Apenas dois itens estão corretos.
    (C) Apenas três itens estão corretos.
    (D) Apenas quatro itens estão corretos.
    (E) Todos os itens estão corretos.

19. De acordo com o Regimento Geral da UFMS, Resolução Coun nº 78, de 22 de setembro de 2011, e suas alterações, assinale a alternativa correta.

(A) Compete ao Diretor da Unidade da Administração Setorial determinar no âmbito da Unidade a abertura de sindicância e a instauração de processo administrativo disciplinar.

(B) Compete ao Reitor submeter o processo de prestação de contas anual da UFMS ao Conselho Universitário para deliberação.

(C) A Universidade poderá outorgar o título de Professor Emérito a professores e cientistas ilustres, não pertencentes à Universidade, que lhe tenham prestado relevantes serviços.

(D) O Colegiado de Curso, definido como unidade didático-científica, é responsável pela supervisão das atividades do curso e pela orientação aos acadêmicos, e é composto por no mínimo três e no máximo seis representantes docentes com formação na área do curso e por um discente regularmente matriculado.

(E) Na eventual ausência do Reitor durante reunião dos Conselhos Universitário ou Diretor, a presidência será exercida pelo Vice-Reitor, e na ausência simultânea deste, pelo membro docente em efetivo exercício com maior titulação acadêmica e que tenha maior tempo de exercício no magistério da UFMS.

20. De acordo com o Estatuto da UFMS, Resolução Coun nº 35, de 13 de maio de 2011, e suas alterações, assinale a alternativa correta.

(A) São Unidades da Administração Setorial: os Centros, os Câmpus, as Faculdades, os Institutos e as Escolas.

(B) O Conselho Diretor é o órgão de jurisdição superior da UFMS de caráter deliberativo, normativo e consultivo em matéria administrativa, de definição da política universitária e instância de recursos nos assuntos de natureza didático-científica, administrativa, econômico-financeira e patrimonial.

(C) A função de Diretor de Unidade da Administração Setorial será exercida por professor da Carreira do Magistério Superior da UFMS, nomeado e exonerado *ad nutum*, pelo Reitor, e na sua ausência, por um Coordenador de Curso, por ele indicado.

(D) A Comunidade Universitária é composta de servidores integrantes da Carreira de Magistério Superior, que compõem o Corpo Docente, e os alunos regulares, que compõem o Corpo Discente.

(E) O Reitor poderá delegar aos coordenadores de cursos de graduação e pós-graduação, a gestão financeira e respectiva ordenação de despesa de seus cursos, sendo a eles atribuída a responsabilidade pelos atos de gestão praticados, cabendo-lhes as penalidades por eventuais irregularidades cometidas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Para pensar as políticas públicas, na área da saúde, é fundamental partir de algumas orientações para a implantação deste trabalho. Dentre elas, é correto citar:

(A) A realização de trabalhos em equipes multiprofissionais, o resgate do modelo convencional de atendimento e a padronização do setting.

(B) Um atendimento que vise o atendimento individualizado, com a uniformidade nos procedimentos e técnicas, e o trabalho orientado para a atenção secundária.

(C) A delimitação clara entre distintas abordagens teóricas, a padronização do setting e a vinculação dos objetivos de trabalho às necessidades individuais.

(D) A ampliação do atendimento em psicoterapia, a especialização dos profissionais e a realização do trabalho em equipes multidisciplinares.

(E) A contribuição, a partir de modelos alternativos de atenção e promoção da saúde, visando a ampliação dos atendimentos, implementando trabalhos integrados e com modelos da saúde primária.

22. Sobre as equipes multidisciplinares, onde além do psicólogo estão outros profissionais, é correto afirmar:

(A) É fundamental o psicólogo saber dominar os seus recursos técnicos, para assim poder se diferenciar das outras pessoas da equipe.

(B) O psicólogo precisa repensar a sua concepção do seu papel em uma equipe multidisciplinar.

(C) O psicólogo não está preparado para o trabalho, pois para estar numa equipe multidisciplinar, esse profissional deveria dominar este conhecimento a partir da utilização dos testes psicológicos.

(D) Há deficiência de referenciais teóricos para o seu trabalho na equipe multidisciplinar.

(E) O psicólogo deve estar dentro desta equipe orientando todo o seu trabalho a partir do diagnóstico do médico, que ainda é o profissional fundamental dentro da equipe.

23. Em 2007, o Ministério da Saúde lançou a segunda edição do PNH (Projeto Nacional de Humanização). A humanização da atenção e da gestão no SUS é uma prioridade inadiável. Porém, se o desafio é humanizar a atenção e a gestão do SUS, é preciso criar instrumentos para que a clínica e a gestão sejam pensadas juntas, inseparavelmente. Deste modo, não só médicos fazem a clínica, mas todos os profissionais de saúde fazem cada um a sua clínica e assim o Ministério da Saúde vem trabalhando com a proposta da clínica ampliada, sobre a qual, é correto afirmar:

(A) Um instrumento para que os trabalhadores e gestores de saúde possam enxergar e atuar na clínica para além dos pedaços fragmentados. Este desafio seria para lidar com os usuários enquanto sujeitos, buscando sua participação e autonomia no projeto terapêutico.

(B) A necessidade de que haja várias abordagens psicológicas, com diferentes correntes teóricas, para tentar atender cada usuário, sempre de modo individual.

(C) Uma prática comprometida com o psicológico das pessoas, considerando que o psicólogo deve manter a sua identidade, estabelecendo um modelo próprio de atuar, permitindo um trabalho integrado.

(D) Uma prática que está atenta para além das queixas psicológicas, integrando também os aspectos biológicos, fazendo assim uma parceria entre estes dois saberes: a Psicologia e a Medicina.

(E) Um instrumento que busca manter a sua singularidade no atendimento ao paciente, procurando mostrar para os outros membros os aspectos psíquicos da doença.

24. É correto afirmar que, entre os aspectos técnicos na psicanálise, o termo *objeto transicional* é uma contribuição da clínica:

(A) Lacaniana.

(B) Kleiniana.

(C) Winnicottiana.

(D) Adleriana.

(E) Freudiana.

25. A abordagem comportamentalista analisa o processo de aprendizagem, desconsiderando os aspectos internos que ocorrem na mente do agente social, centrando-se no comportamento observável. Sobre essa abordagem, é correto afirmar:

(A) Teve como grande precursor o norte-americano Jaspers, sendo difundida e mais conhecida pelo termo Behaviorismo.

(B) A grande efervescência dessa teoria se deu pelo fato de ter caracterizado o inconsciente como um objeto de análise que apresentava a consistência que a Psicologia científica exigia na época em função da predominância cientificista do Positivismo.

(C) A partir da definição dessa base conceitual o ser humano passou a ser estudado como produto das associações estabelecidas durante sua vida entre os estímulos do meio e as respostas que são manifestadas pelo comportamento.

(D) Predomina o estudo das relações funcionais entre a percepção e a resposta e ainda, a permanência ou extinção de um comportamento.

(E) Uma corrente de pensamento que triunfou soberana no século XIX, e que tinha como princípio fundamental a utilização do método experimental, tanto para as Ciências da Natureza quanto para as Ciências Sociais.

26. A Saúde da Família é um aspecto prioritário do sistema SUS. Sobre esse assunto, analise as afirmações abaixo:

I. O Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) é constituído, exclusivamente, por médicos e enfermeiros, atuando em conjunto com as equipes de Saúde da Família.

II. O NASF deve atuar de acordo com algumas diretrizes relativas à atenção primária da saúde, como por exemplo: educação permanente em saúde dos profissionais e da população; promoção de saúde e humanização.

III. A constituição de uma rede de cuidados é uma das estratégias essenciais dentro da lógica de trabalho do NASF.

É correto o que se afirma em:

(A) Apenas I e II.

(B) Apenas II e III.

(C) Apenas I e III.

(D) Apenas I.

(E) I, II e III.

27. Num serviço escola utiliza-se um procedimento que tem como objetivo avaliar a demanda do usuário para realizar um encaminhamento. Esse procedimento recebe o nome de:

(A) Avaliação preliminar.

(B) Diagnóstico baseado na DSM-V.

(C) Entrevista de triagem.

(D) Entrevista prognóstica.

(E) Psicoterapia breve.

28. Conforme o Código de Ética Profissional dos Psicólogos, é INCORRETO afirmar:

(A) O psicólogo considerará as relações de poder nos contextos em que atua e os impactos dessas relações sobre as suas atividades profissionais, ausentando-se de se posicionar de forma crítica para não ferir a neutralidade de seu trabalho e em consonância com os demais princípios deste Código.

(B) O psicólogo deve prestar serviços profissionais em situações de calamidade pública ou emergências.

(C) O psicólogo que atua em serviços de emergência não poderá, em caso de greve, suspender na íntegra suas atividades profissionais.

(D) O psicólogo será implicado, caso seja conivente com erros, faltas éticas, violação de direitos, crimes ou contravenções penais praticados por psicólogos na prestação de serviços profissionais.

(E) O psicólogo, ao promover publicamente os seus serviços, não poderá informar promoções e valores do atendimento psicológico como forma de propaganda.

29. A política pública para a infância constitui uma preocupação relativamente recente na agenda nacional. Não obstante, as crianças com transtornos mentais ficaram por muito tempo aos cuidados de instituições assistenciais, sem perspectivas terapêuticas e muitas vezes com viés asilar. Existem, nesse cenário, algumas constatações importantes:

I. Reconhecer as crianças como sujeitos direitos e considerar a complexidade e diversidade psíquica desses sujeitos com transtornos do desenvolvimento dos mais graves (TEA) aos menos graves.

II. Saber que as políticas públicas demandam ações mais amplas e intersetoriais fundamentadas por concepções e práticas com as dimensões políticas, clínicas e éticas.

III. Privilegiar a Psicologia como uma área fundamental para o conhecimento e para as intervenções precoces.

IV. Que a Saúde Mental da Infância e Juventude precisa ser colocada na agenda de prioridades das Políticas Públicas.

É correto o que se afirma apenas em:

(A) I e II.
(B) II e III.
(C) I, III e IV.
(D) I e IV.
(E) I, II e III.

30. De acordo com o Código de Ética do Psicólogo, analise as afirmativas abaixo:

I. Prestar serviços psicológicos de qualidade, em condições de trabalho dignas e apropriadas à natureza desses serviços, utilizando princípios, conhecimentos e técnicas reconhecidamente fundamentados na ciência psicológica, na ética e na legislação profissional.

II. Sugerir serviços de outros psicólogos, sempre que, por motivos justificáveis, não puderem ser continuados pelo profissional que os assumiu inicialmente, fornecendo ao seu substituto as informações necessárias à continuidade do trabalho.

III. O psicólogo poderá intervir na prestação de serviços psicológicos que estejam sendo efetuados por outro profissional, em caso de emergência ou risco ao beneficiário ou usuário do serviço, sendo que neste caso não será preciso dar imediata ciência ao profissional.

IV. O psicólogo, na realização de estudos, pesquisas e atividades voltadas para a produção de conhecimento e desenvolvimento de tecnologias, mediante consentimento livre e esclarecido, não garantirá o anonimato das pessoas, grupos ou organizações, após o seu encerramento.

Assinale a alternativa correta.

(A) Apenas as afirmativas I, II, e III estão corretas.
(B) Apenas as afirmativas I e IV estão corretas.
(C) Apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas.
(D) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
(E) Todas as afirmativas estão corretas.

31. Para realizar um psicodiagnóstico, muitas vezes empregam-se as técnicas projetivas, na tentativa de alcançar uma avaliação psicológica. Sobre esse tema, é correto afirmar:

(A) Para que seja realizada esta avaliação psicológica é fundamental a autorização pelos institutos de psicanálise, para que se possa avaliar o comportamento humano.
(B) Vários profissionais de diferentes áreas, como por exemplo, a Filosofia e a Sociologia, podem utilizar das técnicas projetivas, incluindo o teste Rorschach.
(C) São profissionais da Psicologia, com formação, que buscam explorar aspectos dinâmicos da personalidade.
(D) Esse método de trabalho, para realizar psicodiagnóstico, com a utilização de técnicas projetivas, são o meio mais usado para a atividade de pesquisa do tipo quantitativa.
(E) Metodologia de pesquisa e de estratégia na busca do trabalho de pesquisa ação e de pesquisa participante.

32. É determinada na Lei nº 4.119, de 27 de agosto de 1962, a avaliação psicológica como uma atividade específica do psicólogo. No procedimento de avaliação psicológica, compete ao psicólogo:

I. Analisar criticamente os resultados obtidos, com o intuito de verificar se realmente forneceram elementos seguros e suficientes para a tomada de decisão nos vários contextos de atuação do psicólogo.
II. Não propor um tipo de instrumento para todas as avaliações psicológicas que ele venha a realizar, independentemente do contexto e propósito da avaliação.
III. Não utilizar uma só técnica ou um só instrumento para a avaliação.
IV. Comunicar os resultados de forma conclusiva, já que os resultados dos testes padronizados não trazem eventuais limitações da avaliação.

É correto o que se afirma em:

(A) I, apenas.
(B) III, apenas.
(C) II e IV, apenas.
(D) I, II e III, apenas.
(E) I, II, III e IV.

33. A partir da teoria freudiana, sobre a transferência, analise as afirmativas abaixo:

I. Nomeia o artifício pelo qual o analisante evidencia sua simpatia e amizade pelo psicanalista.
II. Trata-se de uma repetição dos protótipos infantis vividos com um sentimento de atualidade acentuada.
III. Não se reconhece e nem se aplica a transferência em todos os tratamentos, sendo a transferência um processo que o analista pode optar por não trabalhar no tratamento com seu analisante.
IV. A transferência, positiva ou negativa, surge como uma forma de resistência e ao mesmo tempo assinala a proximidade do conflito inconsciente.

É correto o que se afirma em:

(A) III, apenas.
(B) I e II, apenas.
(C) I e III, apenas.
(D) II e IV, apenas.
(E) I, II, III e IV.

34. A psicanálise nasceu do interesse de Freud de analisar casos clínicos, em especial, os casos de histeria que tinham um tratamento, no final do século XIX, eminentemente através de eletrochoques e asilar para aquelas pacientes. Vários desses casos estão em suas Obras Completas. A partir da leitura desses textos, analise as afirmativas abaixo:

I. É importante a associação livre do analisante, porém isto não é um preceito fundamental da psicanálise.
II. Freud sempre utiliza nos casos a hipnose, método este aprendido com Charcot e nunca completamente abandonado pelo pai da psicanálise.
III. Freud utiliza a interpretação dos sonhos como um ponto essencial para o caso clínico, já que o sonho é considerado por esta abordagem como a realização de um desejo inconsciente.
IV. Apenas a transferência positiva tem importância no tratamento psicanalítico.

É correto o que se afirma em:

(A) I e II, apenas.
(B) III, apenas.
(C) II e IV, apenas.
(D) III e IV, apenas.
(E) I, II, III e IV.

35. Jacob Lèvy Moreno foi o mais importante teórico do Psicodrama, e criou a concepção de evolução da adoção de papéis, que são tipos de papéis precursores do eu:

Deste modo, é correto afirmar que são tipos de papéis precursores do eu:

(A) Psicossomáticos, evolutivos e sociais.
(B) Evolutivos, sociais e psicodramáticos.
(C) Primitivos, psicossomáticos e sociais.
(D) Psicossomáticos, sociais e psicodramáticos.
(E) Primitivos, sociais e psicodramáticos.

36. Sigmund Freud escreveu que a palavra “Psicanálise” refere-se a:

I. Um método de investigação que consiste essencialmente na evidenciação do significado inconsciente das palavras e das ações, das produções imaginárias de um indivíduo.
II. Um sistema de análise do comportamento do sujeito e no trabalho de extinção deste comportamento, a partir da associação livre.
III. Um método psicoterápico baseado na investigação e especificado pela interpretação controlada da resistência, da transferência e do desejo.
IV. Um método baseado na psicopatologia onde o médico psiquiatra seria um norte no tratamento, indicando o caminho que o analisante deve tomar.

É correto o que se afirma em:

(A) III, apenas.
(B) I e II, apenas.
(C) I e III, apenas.
(D) III e IV, apenas.
(E) I, II, III e IV.

37. Silvia Lane e Wanderley Codo organizaram o livro Psicologia Social – O Homem em Movimento que deu forte impulso na sistematização da abordagem sócio-histórica e que se propôs a estudar as categorias:

(A) Representação social, Inconsciente coletivo, consciência social, identidade social e as pulsões sexuais.
(B) Representação social, consciência grupal e identificação.
(C) Consciência grupal, inconsciente, identificação e as pulsões de destrutividade.
(D) Inconsciente, consciência social, identidade social e identificações.
(E) Representação social, consciência social e identidade social.

38. Do início dos anos 50 até o final dos anos 60, a Psicologia Social tradicional ou clássica chegava ao seu ápice e as temáticas estudadas continuavam sendo as mesmas e:

I. A principal obra deste período é o Handbook of Social Psychology de Lindzey, G. e Aronson, E., e pretendia seguir o paradigma tradicional da ciência: um saber “puro e desinteressado” politicamente.
II. A Psicologia Social tradicional ou clássica estava marcada sob uma perspectiva congnitiva-comportamental, principalmente nos EUA.
III. A Psicologia Social clássica tentou compreender a relação indivíduo-sociedade, através da descrição dos comportamentos sociais como fatos dados, ou seja, não históricos.
IV. O objeto desta Psicologia Social tradicional, que aconteceu no final dos anos 50 até o final da década de 60, não é a interação humana, que é vista como um processo não histórico por esta abordagem.

É correto o que se afirma em:

(A) I e II, apenas.
(B) III, apenas.
(C) I, II e IV, apenas.
(D) III e IV, apenas.
(E) I, II e III, apenas.

39. É na França e na Inglaterra que se iniciam, ao final da década de 60, críticas fortes à Psicologia Social tradicional, denunciando o seu caráter ideológico e, portanto, mantenedor de relações sociais injustas. Deste modo, é a partir desse período que temos:

I. Um grupo de psicólogos sociais brasileiros que resolveu criar a ABRAPSO, Associação Brasileira de Psicologia Social e Organizacional.

II. Uma nova Psicologia Social que passou a ter compromisso com grupos e organizações populares. Desse modo, psicólogos sociais brasileiros começaram a produzir conhecimento científico com raízes na realidade brasileira.

III. A crise da Psicologia Social, denunciada no Congresso de Psicologia Interamericana, realizado em Miami, 1976. Já no Congresso de 1979, no Peru, além da assinalação da crise, discute-se a possibilidade de uma Psicologia Social voltada para as condições próprias de cada país latino-americano.

IV. A Psicologia Social crítica que busca mais leis universais como a Psicologia Social tradicional – produto da mediação indivíduo e sua subjetividade.

É correto o que se afirma em:

(A) I e II, apenas.
(B) III, apenas.
(C) I, II e IV, apenas.
(D) II e III, apenas.
(E) II e III e IV, apenas.

40. Sobre a história da psicologia como ciência, analise as afirmativas abaixo:

I. O cenário do aparecimento da psicologia (meados do século XIX) estava dominado pelo ideal positivista de ciência proposto por Auguste Comte. Todas as investigações científicas deveriam estar submetidas ao controle experimental e os fatos compreendidos sob um ponto de vista analítico.

II. No início da psicologia os critérios que delineavam o caráter científico das produções diziam respeito à inclusão do sujeito da investigação através do método, da padronização e da instrumentalização das formas de abordar a realidade.

III. A psicologia encontrava-se no seu início, ainda relacionada com a filosofia, que era considerada uma matéria fundamental para a psicologia e não marginal dentro do ideal positivista de ciência.

Assinale a alternativa correta.

(A) Apenas a afirmativa III está correta.
(B) Apenas a afirmativa II está correta.
(C) Apenas a afirmativa I está correta.
(D) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
(E) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.

41. O sintoma é um conceito fundamental para a Psicanálise. Desse modo, em relação ao referido conceito, é correto afirmar:

(A) Na obra freudiana, o sintoma só era explicado pela cadeia do significante e ainda como aparecendo na medida em que o nome do pai está foracluído.
(B) Freud pensava a compreensão do sintoma sob três probabilidades: como mensagem endereçada ao Outro, como gozo e como produção do objeto.
(C) Freud apresenta na sua obra que o sintoma é a invenção transfigurada pelo impulso de satisfação inconsciente da libido e pela proteção exercida pelo recalque, atendendo, num só momento, a dois senhores, mantendo o equilíbrio entre essas instâncias.
(D) Para Freud, o sintoma surgia para curar o conflito psíquico.
(E) Freud traz no seu texto "Conferências introdutórias sobre a psicanálise", a ideia de que era preciso eliminar o sintoma, mesmo que fosse preciso utilizar medicação.

42. A pesquisa ação e a pesquisa intervenção surgem como um movimento frente às pesquisas cientificistas tradicionais, desse modo é correto afirmar que a pesquisa ação:

(A) Traz pressupostos vinculados à problematização das relações entre o investigador e o que é investigado, entre sujeito e objeto, teoria e prática, com a perspectiva do estabelecimento de condições para captação/elaboração da informação no cotidiano das culturas, grupos e organizações populares.

(B) Significaria pensar que as práticas não constituem o social e os referenciais que lhe dão sentido não vão se produzindo concomitantemente, uma vez que o conhecimento e a ação sobre a realidade são constituídos no curso da pesquisa de forma imparcial.

(C) O conhecimento não se constrói e desta forma não há uma produção contínua entre o saber já elaborado e incorporado.

(D) Está voltada para uma relação de investigação convencional que busca, em nome da objetividade, fechar ao máximo o mecanismo de captação, para que as respostas das pessoas interrogadas sejam emitidas sem efeito de aprendizagem.

(E) A investigação deve ser concebida de modo indiferente às relações entre pesquisadores e pesquisados.

43. A clínica com adolescentes é marcada, já de início, por este fator de difícil manejo: o fato de que, na maioria das vezes, a demanda inicial por atendimento não parte do adolescente, mas daqueles que são responsáveis por ele, que podem ser os pais ou os seus responsáveis legais. Sobre isso, é correto afirmar:

(A) Não cabe ao analista interrogar o adolescente quanto ao sintoma apontado pelo discurso familiar e social.

(B) Não é necessário distinguir aquilo que lhe aflige do incômodo que possivelmente provoca naqueles que o cercam, para que ele produza sua própria versão a respeito dele.

(C) Com o adolescente, muitas vezes, é necessário que o profissional trabalhe essa demanda inicial que partiu dos responsáveis, para que ele possa aderir ao atendimento, criando assim um laço terapêutico.

(D) Levando-se em conta esta presença marcante dos pais na clínica com adolescentes somos levados a sair da postura mais neutra do analista que escuta o analisando e assumimos também a função de quem acompanha para atender os pais ou outras pessoas que por ventura são responsáveis pelo adolescente.

(E) Ao analista, não há a função de estar atento para que não passe a ocupar um lugar de substituição em relação às verdadeiras relações e experiências da vida pelas quais o adolescente deve poder efetivamente passar.

44. No livro *O Normal e o Patológico*, Georges Canguilhem aponta que a delimitação entre o que pode ser considerado normal e o que deve ser tido como "patológico" é uma questão que gera constantes discussões conceituais. No terreno da psicopatologia, essa discussão ainda é mais relevante, já que sua demarcação é muito mais flutuante e suas fronteiras pouco rígidas. Assim, é correto afirmar:

(A) O livro "O Normal e o Patológico" de Georges Canguilhem, publicado pela primeira vez em 1943, ainda é referido como bastante atual por contribuir com uma forte argumentação explorando diferentes visões acerca do que pode ser concebido como saúde ou doença e as políticas terapêuticas implicadas nessas visões.

(B) Ao refletir a perspectiva positivista, Canguilhem concorda com a visão de que o patológico seria apenas uma variação quantitativa do normal.

(C) Canguilhem garante a visão de que doença pode ser efetivamente uma realidade objetiva – alheia ao processo de vida do sujeito – acessível ao conhecimento científico quantitativo.

(D) Canguilhem propõe então que o estado patológico é a ausência de uma norma, pois existe vida sem normas de vida, e o estado patológico também é uma forma de se viver. O que é patológico então é uma "norma que tolera desvio das condições na qual é válida, pois é incapaz de se tornar outra norma".

(E) Dentro desta perspectiva, é possível julgar o normal e o patológico se este estiver limitado à vida fisiológica e vegetativa.

45. O lançamento, no Brasil, do livro *A loucura do trabalho*, de Christophe Dejours, em 1987, com o novo aporte teórico trazido pela obra, possibilitou:

I. Preencher uma lacuna na maneira como eram compreendidas essas relações, que, até aquele momento, encontravam se restritas a enfoques da psiquiatria e da psicologia do trabalho, para os quais o trabalho representava, quando muito, um "fator desencadeante" de distúrbios latentes.

II. Lembrar, ainda, os aspectos relacionados à (re)estruturação do mundo do trabalho e à divisão internacional da economia que tem, ainda que indiretamente, repercussões sobre a saúde psíquica (e física) dos trabalhadores, na medida em que contribuem para definir as formas diferentes de como o trabalho deve ser exercido em um determinado país.

III. Que a discussão e a abordagem apresentadas nesse livro, trouxeram muitas respostas e abriram caminhos para que se pudessem pensar as consequências do trabalho – em especial pela forma como ele trabalho está organizado – sobre a saúde psíquica dos trabalhadores.

IV. Que essa nova abordagem combinasse categorias da psicologia, da psicanálise, da ergonomia e ainda, principalmente, da psiquiatria para poder pensar o papel que o trabalho jogava na construção do (difícil) equilíbrio psíquico que os trabalhadores devem estabelecer para se manterem saudáveis em ambientes de trabalho muito hostis.

É correto o que se afirma em:

(A) III, apenas.
(B) I e II, apenas.
(C) I e III, apenas.
(D) I, II e III, apenas.
(E) I, II, III e IV.

46. Para uma reflexão sobre o uso das perspectivas teóricas para a compreensão do grupo, é correto afirmar:

I. A referência clássica para essa discussão é o francês Gustave Le Bon que publicou em 1895 um livro chamado "Psicologia das Massas", o qual é reeditado até os dias atuais.

II. Para Freud, não haveria uma mente grupal ou um "psiquismo coletivo", como propunha Le Bon. Todos os comportamentos individuais dentro de uma multidão poderiam ser compreendidos a partir do psiquismo dos indivíduos, na medida em que os processos mentais se articulam desde cedo com a dimensão social da existência.

III. Para Le Bom, não havia uma ruptura profunda entre o fenômeno individual e o fenômeno coletivo, ao ponto de se poder falar de uma "psicologia das multidões" e de uma psicologia do indivíduo.

IV. Freud também preocupou-se em estudar a questão dos grupos a partir das ideias de Le Bon. Em seu livro "Os Instintos e suas vicissitudes" ele propõe que as massas também não podem ser pensadas como tendo uma forma única.

É correto o que se afirma em:

(A) III, apenas.
(B) I e II, apenas.
(C) I e III, apenas.
(D) I e IV, apenas.
(E) I, II, III e IV.

47. É correto afirmar que Jacques Lacan, durante todo o seu ensino, conhecido como os Seminários, fez sempre críticas severas:

(A) À psicologia do ego.
(B) A Sigmund Freud.
(C) A Jung e Adler, dissidentes da psicanálise.
(D) Ao estruturalismo.
(E) À terapia comportamental.

48. Carl Roger construiu a abordagem centrada na pessoa. São atitudes fundamentais na psicoterapia rogeriana:

(A) Empatia, aceitação incondicional e autenticidade.
(B) Empatia, neutralidade e aceitação.
(C) Compreensão, aceitação e empatia.
(D) Aceitação incondicional, afinidade e empatia.
(E) Autenticidade, compreensão e afinidade.

49. A proposta da Psicopatologia Fundamental está pautada:

I. Na pluralidade das psicopatologias que surge a Psicopatologia Fundamental, termo proposto em meados dos anos 80 por Pierre Fédida, e que deu origem, na Universidade de Paris VII, ao *Laboratoire de Psychopathologie Fondamentale et Psychanalyse*.
II. Na preocupação central da Psicopatologia Fundamental que é de contribuir para a redefinição do campo do psicopatológico, propondo uma reflexão crítica dos modelos existentes e uma discussão dos paradigmas que afetam nossos objetos de pesquisa, nossas teorias e práticas.
III. Até o final do século XX não existia, a rigor, um saber sobre o sofrimento psíquico que acometia o homem. A preocupação vigente era sobre a doença, sobre a sintomatologia: conhecer para classificar.
IV. No respeito à singularidade e tem, como contrapartida, oferecer um tratamento mais "personalizado. Isto implica a criação de uma estrutura elaborada pela e para a comunidade, mas, sobretudo, a viabilização de "um espaço de convivência, que acolhe e cuida.

É correto o que se afirma em:

(A) IV, apenas.
(B) I, II e IV, apenas.
(C) I e II, apenas.
(D) II e III, apenas.
(E) I, II, III e IV.

50. É correto afirmar que a teoria psicanalítica considera fundamental:

(A) O estudo da consciência, já que Freud apontava que o sujeito "é senhor da sua morada."
(B) A análise do DSM-V e a Classificação Internacional das doenças.
(C) A observação do comportamento.
(D) O trabalho a partir da teoria de grupo, presente no texto "Análise Terminável e Interminável".
(E) O inconsciente como objeto de estudo e para todo o tratamento analítico, sendo que Freud apontava que deveria se estar atento aos fenômenos contratransferenciais, já que este último indicaria a falta de análise do analista.